

215

MORTALIDADE DE COELHOS ASSOCIADA A ENTEROPATIA PROLIFERATIVA CAUSADA POR LAWSONIA INTRACELLULARIS NO RIO GRANDE DO SUL. Mauro Riegert Borba, Luciana Sonne, Caroline Argenta Pescador, Priscila Zlotowski, Pedro Valduga Bohrer, Edson Colodel Moleta, Sandra Maria Ferraz Castagna, Márjo Cado Bessa, David Driemeier, David Driemeier (orient.)

(Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O presente trabalho objetiva relatar a mortalidade por enteropatia proliferativa em uma granja comercial de coelhos no Rio Grande do Sul. *Lawsonia intracellularis* é um importante agente envolvido com doença entérica em suínos e causa proliferação característica do epitélio da mucosa intestinal associado com a presença intracelular da bactéria. Uma propriedade com aproximadamente 700 matrizes os coelhos apresentavam diarreia, apatia, desidratação e morte com aproximadamente 40 dias de idade. A taxa de mortalidade entre os lãparos desmamados era de 62%. Trinta e três animais foram necropsiados pelo Setor de Patologia Veterinária UFRGS, os órgãos foram fixados em formalina tamponada a 10%. Os tecidos foram estudados histologicamente por colorações rotineiras, pela coloração de Warthin-Starry e pela técnica de imunistoquímica. O conteúdo intestinal foi coletado para testes bacteriológicos e parasitológicos. Observou-se à necropsia: presença de gás no intestino, fezes líquidas com espuma e mucosa intestinal avermelhada. Ao microscópio observou-se proliferação das células epiteliais das criptas, associada a bactérias no seu interior com diminuição do número de células caliciformes. Na coloração de Warthin-Starry observaram-se bacilos curvos no interior das criptas. Foi utilizado o anticorpo policlonal anti-*Lawsonia intracellularis* evidenciando a *L. intracellularis* no epitélio das criptas intestinais. No estudo bacteriológico e parasitológico não ocorreu crescimento significativo de outros microorganismos. Os achados macroscópicos, histológicos e imunistoquímicos evidenciaram que a *L. intracellularis* é a causa do quadro clínico e patológico que afetou os coelhos. A origem do agente não foi determinada porém, acredita-se que a contaminação dos coelhos possa ter ocorrido através da alimentação com rami (*Boehmeria nivea*), que era adubado com dejetos de suínos. Não há relatos anteriores da doença no Rio Grande do Sul e a disseminação de *Lawsonia intracellularis* em coelhos ainda não foi determinada.